

ISSN 1679-4605

Revista Ciência em Extensão



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES ABANDONADOS E TRANSFORMAÇÃO DO CIDADÃO

Eula Regina Carrara*
Fernanda Alves Reis da Silva
Graziela Tarôco
Arícia Zanetti Reis
Rita de Cássia Geralda Silva
Júlia Maia de Oliveira
Luana Carolina Giarola

José Teodoro de Paiva Juliana Magalhães Cobucci Mariah Santos Moreira Maria de Fátima Aranha Queiroz e Melo Filomena Maria Avelina Bomfim Leila de Genova Gaya

RESUMO

A superpopulação de animais domésticos é um problema sério e resultante da atividade humana, portanto, cabe a ela a busca por soluções. Este artigo se refere à descrição das atividades realizadas pelo programa de extensão "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG" durante seus cinco anos iniciais. O programa, que possui caráter contínuo, foi realizado pela Universidade Federal de São João del-Rei, com a parceria da Prefeitura Municipal do mesmo município e contou com a participação de diversos lares temporários colaboradores. Possuiu como objetivos promover a esterilização de cães de rua, a adoção dos cães esterilizados e filhotes abandonados e a realização de campanhas educativas de conscientização sobre esterilização, adoção e maus-tratos a animais, em escolas e eventos realizados no município. Foram realizadas quase 300 esterilizações, mais de 280 adoções e cerca de cinco mil pessoas foram atingidas direta e indiretamente por campanhas educativas e eventos realizados pelo programa, público formado principalmente por crianças, onde buscou-se modificar o modo de pensar e agir dos pequenos cidadãos e da população frente ao problema de cães abandonados e cuidados com os animais. Foram desenvolvidas atividades interdisciplinares em parceria com estudantes dos cursos de Zootecnia, Comunicação Social e Psicologia, por meio de confecção de material educativo e pesquisas de iniciação científica. Os resultados mostram a importância da união de conhecimentos na busca de resoluções para um objetivo comum e demonstram que o programa tem conseguido, de forma direta e indireta, gerar discussão sobre o assunto e afetar a formação de opinião e o modo de agir da população, resultado que, concomitante à realização de esterilizações, tem contribuído para uma menor incidência, a longo prazo, de cães abandonados no município de São João del-Rei, Brasil.

Palavras-chave: Adoção. Conscientização. Cães errantes. Esterilização. Interdisciplinaridade.

* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens (ESALQ/USP). Departamento de Zootecnia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), Piracicaba, SP. Contato: eulacarrara@gmail.com.

109

UNIVERSITY EXTENSION IN CONTROL OF STRAY DOGS POPULATION FOR CITIZEN'S TRANSFORMATION

ABSTRACT

Overpopulation of domestic animals is a serious problem and it results from human activity, so it is up to us to seek solutions. This article aimed at describing the activities conducted by the extension program "Population control of municipal stray dogs in São João del-Rei, MG" during its first five years. The program, which is permanent, has been conducted by the Federal University of São João del-Rei and it had the participation of the City Hall and several foster homes. The adoption of the castrated dogs and abandoned puppies, several educational awareness campaigns in schools and the castration of stray dogs were performed. Almost 300 castration and 280 adoptions were obtained and about 5,000 people were affected directly and indirectly by the educational campaigns and events performed by the program. Mainly, children composed the public of these campaigns, and we aimed at changing the way of thinking and acting of the small citizens and the public about stray dogs and animal care. Interdisciplinary actions were developed in partnership with students from Animal Science, Psychology and Communication courses in order to produce educational material and researches on undergrad level. Results showed the importance of interidisciplinary knowledge in finding resolutions for a common goal. The program has been able to directly and indirectly generate a discussion about this subject and affect the opinion and the behavior of the population. These results, when concomitant to the castration, have contributed to a long-term lower of the incidence of stray dogs in São João del-Rei city, Brazil.

Keywords: Adoption. Awareness. Interdisciplinarity. castration. Stray dogs.

LA EXTENSIÓN UNIVERSITÁRIA EN EL CONTROL POBLACIONAL DE PERROS ABANDONADOS Y TRANSFORMACIÓN DEL CIUDADANO

RESUMEN

La superpoblación de animales domésticos es un problema serio y resultante de la actividad humana, por lo tanto, le toca a ella buscar por soluciones. Este artículo se refiere a la descripción de las actividades realizadas por el programa de extensión "Control de población de perros de calle del municipio de São João del-Rei, MG" durante sus cinco años iniciales. El programa, que tiene carácter continuo, fue realizado por la Universidad Federal de São João del-Rei, con la participación del Ayuntamiento del mismo municipio y contó con la participación de diversos hogares temporarios colaboradores. Tuvo como objetivos promover la esterilización de perros de calle, la adopción de los perros esterilizados y cachorros abandonados y la realización de campañas educativas de concientización sobre esterilización, adopción y malos tratos a animales, en escuelas y eventos realizados en el municipio. Fueron realizadas casi 300 esterilizaciones, más de 280 adopciones y cerca de cinco mil personas fueron alcanzadas directa e indirectamente por campañas educativas y eventos realizados por el programa, público formado principalmente por niños, donde se buscó modificar la forma de pensar y actuar de los pequeños ciudadanos y de la población frente al problema de los perros abandonados y cuidados con los animales. Fueron desarrolladas actividades interdisciplinares en conjunto con estudiantes de las carreras de Zootecnia, Comunicación Social y Psicología, por medio de la confección de material educativo e investigaciones de iniciación científica. Los resultados muestran la importancia de la unión de conocimientos en la búsqueda de resoluciones para un objetivo común y demuestran que el programa ha conseguido, de forma directa e indirecta, generar discusiones sobre el asunto y afectar la formación de opinión y la forma de actuar de la población, resultado que concomitante a la realización de esterilizaciones, ha contribuido para una menor incidencia, a largo plazo, de perros abandonados en el municipio de São João del-Rei, Brasil.

Palabras clave: Adopción. Interdisciplinariedad. La conciencia. La esterilización. Perros abandonados.

INTRODUÇÃO

Seres humanos vivem em estreito convívio com cães, sendo muitos destes considerados como membros da família. A cada dia, mais cães são tratados como filhos pelos seus donos e isso faz com que haja um crescimento na preocupação quanto à sua saúde e bem-estar (<u>SANTOS et al., 2016</u>).

Por existirem inúmeras diferenças entre seres humanos e animais, supõe-se que animais não possuem os mesmos desejos e necessidades que os humanos e que eles não compreendem tudo que compreendemos. Mas humanos e animais têm desejos em comum como desejo por abrigo, companhia, comida, água, liberdade de movimentos e desejo de não sofrer. Se animais não compreendessem o ambiente que os abriga ou hostiliza, eles não sobreviveriam. Dessa forma, apesar de todas as diferenças, existe igualdade (SILVANO et al., 2010), o que é corroborado pelo conceito de senciência, palavra originada do latim sentire, que significa sentir, ou seja, ter capacidade de sofrer ou sentir felicidade ou prazer (SINGER, 2002). Animais possuem a capacidade de sentir e estarem conscientes de si próprios ou do ambiente que os cercam. A evidência de que sentem dor é confirmada pelo fato de que estes se esquivam de um estímulo doloroso e também possuem suas capacidades físicas limitadas quando há presença de dor (LUNA, 2008).

A companhia de cães produz efeitos benéficos para o ser humano. Esses efeitos podem ser de ordem psicológica, diminuindo a depressão, estresse e ansiedade e melhorando o humor; fisiológica, estimulando atividades saudáveis e melhorando a expectativa de vida; e social, contribuindo na socialização de idosos, deficientes físicos e mentais e melhorando o aprendizado de crianças (BAHR; MORAIS, 2001).

Existem pessoas que, por falta de planejamento, acabam adquirindo animais apenas por impulso, o que muitas vezes, não provoca vínculo afetivo entre as partes, levando ao descarte desse "animal de estimação" por se tornar desinteressante após a empolgação inicial (<u>SANTANA; OLIVEIRA, 2016</u>). Com o abandono, esse cão passa a viver nas ruas, sofrendo maus-tratos, sem ter onde dormir, o que comer, com sede e se reproduzindo.

Além do próprio sofrimento, cães abandonados podem levar a uma série de eventos que interferem negativamente em questões de saúde pública: transmissão de zoonoses, acidentes, atropelamentos e outros traumas, agressões e interferências negativas com outros animais ou com a própria população, danos à propriedade pública, disseminação de doenças da própria espécie, entre outros (INSTITUTO PASTEUR,

<u>2000</u>). Estes eventos ocorrem diariamente no município de São João del-Rei, MG, porém a prefeitura não realiza nenhum registro oficial destes.

Zoonoses são doenças que são transmitidas do animal ao homem e vice-versa como, no caso de cães, a raiva e a leishmaniose. Existem, também, doenças infecciosas como a cinomose e a parvovirose que são responsáveis por reduzir a expectativa de vida dos cães no Brasil (<u>BENTUBO et al., 2007</u>) e que possuem como sintomas iniciais febre, vômitos, apatia, diarreia e desidratação (<u>POZZA et al., 2007</u>; <u>GOMES; BARROS, 2008</u>), trazendo intenso sofrimento para cães abandonados por não possuírem acompanhamento de um médico veterinário.

Segundo o Oitavo Relatório do Comitê de Especialistas em Raiva da Organização Mundial da Saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1999), a eliminação de cães abandonados não gera impacto significativo na densidade das populações caninas, indicando a esterilização como um dos métodos mais eficazes para controlar a população desses cães. Além de ser favorável ao controle populacional, a esterilização de cães previne problemas relacionados ao trato reprodutivo como comportamentos sexuais indesejados, falsa gravidez, distúrbios de estro, piometra, cistos ovariano, tumores mamários, venéreos transmissíveis, de próstata e testiculares, entre outros (KUSTRITZ, 2012; CAMPOS; INIESTA, 2012; STANČIĆ et al., 2012).

Quando se aplicam soluções aleatórias e/ou a eliminação dos cães, os esforços acabam por atuar pontualmente no problema e não nas suas causas (WHO/WSPA, 1990). Por isso, somente esterilizar cães que estão nas ruas não é suficiente para que haja um controle populacional, uma vez que o problema de cães abandonados é decorrente de vários fatores. Dessa forma, sua solução virá de um conjunto de ações que devem ser realizadas junto à comunidade paralelamente às atividades de esterilização, como campanhas educativas e incentivo à adoção de cães abandonados. Essas ações devem conter atividades multidisciplinares que desenvolvam um pensamento crítico nas pessoas com relação aos direitos e deveres da guarda responsável de animais (BÜRGER et al., 2013) e que levem às pessoas a ideia de um planejamento de quantos animais a sua família pode suportar (SANTANA; OLIVEIRA, 2016). Programas de controle de animais são dependentes da colaboração da população para que alcancem sucesso (FELDMANN; CARDING, 1973).

"Posse Responsável" sugere posse de bens materiais; dessa forma, o termo "Guarda Responsável" acaba sendo mais adequado no tratamento de cães, seres vivos sencientes (SILVANO et al., 2010). A guarda irresponsável é apontada como principal causa do número excessivo de cães abandonados nas ruas (RINZIN, 2007) e quando há possibilidade de troca de informação e treinamento das pessoas quanto à guarda responsável, as chances de abandono diminuem (KASS et al., 2000). A prática de abandono é caracterizada como maus-tratos e, desta forma, considerada crime ambiental no Brasil, de acordo com os artigos 32º da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que dispões sobre crimes ambientais e 225º da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988. (BRASIL, 1998; BRASIL, 1988). Os causadores do problema da superpopulação de animais domésticos são os seres humanos e cabe a eles a busca por uma solução (FOURNIER; GELLER, 2004).

Programas de controle de esterilização de cães, desenvolvidos em conjunto com instituições de ensino, aliando pesquisa às práticas, é uma opção eficiente e viável a ser explorada por instituições de ensino (MACENTE et al., 2016). Por sua vez, programas de higiene e profilaxia veterinária são uma das áreas de atuação e responsabilidade do zootecnista, profissional que deve atuar na tentativa de identificar agentes que

prejudiquem a saúde animal, acarretem em problemas ambientais e possam trazer prejuízos à saúde pública. Assim, o zootecnista deve buscar a prevenção e o controle de zoonoses, o bem-estar animal, além da sustentabilidade ambiental, todos temas englobados por este programa.

Esse programa de extensão teve como principais objetivos a esterilização de cães que vivem nas ruas do município de São João del-Rei, MG, a realização de feiras de adoção com filhotes e cães esterilizados e a execução de atividades educativas e de conscientização sobre guarda responsável e adoção junto à população sanjoanense na intenção de contribuir com a saúde pública e a sustentabilidade ambiental do município, além de reduzir os maus-tratos aos cães e outros animais domésticos proporcionando-lhes melhor qualidade de vida.

METODOLOGIA

Este programa de extensão é resultado da parceria entre a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e a Prefeitura Municipal de São João del-Rei, Minas Gerais, com diversos lares temporários colaboradores. A maior parte de sua equipe foi formada por acadêmicos e professores do curso de Zootecnia da UFSJ. A UFSJ e a Prefeitura atuam fornecendo recursos como medicações e materiais cirúrgicos, bem como cessão de local para realização das cirurgias, quando necessário. A contribuição por parte da Prefeitura municipal ocorre de maneira eventual. Os lares temporários fornecem abrigo para os cães durante o pré-operatório e no decorrer de toda a recuperação do cão no pós-operatório e de seu cuidado até a adoção. Por possuir caráter contínuo, este trabalho é referente aos seus cinco primeiros anos de execução, de março de 2011 a fevereiro 2016, no município de São João del-Rei, Minas Gerais.

São João del-Rei é um município do sudeste de Minas Gerais e possui sua população estimada em 89.378 habitantes (<u>IBGE, 2015</u>). Neste município, há um grande número de cães abandonados nas ruas e mesmo que não haja informações oficiais e nem regularidade em inquéritos por parte da prefeitura, existe uma estimativa da Secretaria Municipal de Saúde, não publicada, de que existam mais de 3 mil cães nessa situação.

Os cães esterilizados pelo programa foram retirados exclusivamente das ruas do município de São João del-Rei, por indicação de membros do programa, integrantes de organizações de proteção animal do município, funcionários do Setor de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde ou por pedidos de ajuda por parte da população. Cada indicação foi vistoriada previamente a fim de constatação de que o cão era realmente abandonado e vivia nas ruas.

Cada animal recolhido foi registrado em livro e em arquivo digital, contendo informações necessárias para sua posterior identificação: sexo, tipo e cor de pelagem, tamanho, características marcantes e fotografias do cão, uma vez que inicialmente, o programa não contava com nenhum tipo de procedimento de marcação. Na ficha de cada animal também constavam seu número de registro, data e local de recolhimento. Ao final do quarto ano de programa, iniciou-se o trabalho de micro chipagem dos cães, com recursos obtidos via Universidade Federal de São João del-Rei.

O programa contou com a ajuda de voluntários que se dispunham a cuidar do pré e pós-operatório dos cães. Esses voluntários eram chamados então de cuidadores temporários. Cada cuidador deveria dispor de local limpo e coberto para alojar o cão, bem como disponibilizar água e ração para o mesmo. Nos lares temporários, os cães foram

submetidos a jejum hidro alimentar de 12 horas antes da cirurgia e cuidados preliminares como medicação antipulgas se necessário e banho, quando possível.

A equipe de coordenação do programa era formada por alunos do curso de Zootecnia da UFSJ. As cirurgias de esterilização foram realizadas por médicos veterinários voluntários e agendadas de acordo com a disponibilidade destes. Foram utilizadas uma sala adaptada no Setor de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde e as próprias clínicas veterinárias, de acordo com a preferência do médico veterinário. Todos os materiais e medicações utilizados foram adquiridos via recurso disponibilizado pela Universidade Federal de São João del-Rei.

Após a cirurgia e quando recuperado da anestesia, o cão era novamente levado ao lar temporário para cuidados pós-operatórios. As medicações pós-operatórias foram fornecidas pelo programa aos cuidadores temporários e lhes passadas todas as recomendações para uma boa recuperação do cão, como troca de curativos, higienização do local da cirurgia e ingestão correta dos medicamentos. Após 10 dias de tratamento, o cão era disponibilizado para adoção e permanecia no lar temporário. Caso o cão não encontrasse adotante, ele era devolvido ao local de origem e era feito um boletim de ocorrência junto ao Setor de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde.

Feiras de adoção foram realizadas com ninhadas abandonadas e cada adotante recebeu um termo de adoção que garantia a esterilização deste cão pelo programa quando atingisse idade adequada. No termo de adoção constava nome, endereço, telefone e documentos do adotante, para posterior contato da equipe do programa. A divulgação da disponibilidade para adoção dos cães esterilizados se deu via *internet* e durante as feiras de adoção, com fotografias.

Atividades educativas foram realizadas nas escolas do município paralelamente às atividades de esterilização. Nas escolas, preferencialmente infantis, foi exibido o filme educativo "Fulaninho, o cão que ninguém queria" e distribuídas atividades para colorir e refletir sobre a causa. O programa manteve uma página de seguidores em rede social com postagens diárias sobre maus-tratos, guarda responsável, adoção e esterilização.

Com a participação de alunos do curso de Comunicação Social e Psicologia, formou-se um grupo para a elaboração e aplicação de um jogo de trilha com o objetivo de conscientizar crianças de maneira lúdica quanto à guarda responsável, adoção e esterilização de cães.

Adicionalmente, anualmente houve realização de *workshops* abertos à comunidade acadêmica e sanjoanense buscando alcançar uma maior atenção da população para a causa dos animais abandonados. Os eventos foram realizados no *campus* Dom Bosco da Universidade Federal de São João del-Rei.

O programa recebeu aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA – protocolo n. 04/2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos cinco anos iniciais de programa, foram esterilizados 293 cães, sendo 190 fêmeas e 103 machos (Tabela 1). Como o programa não contava com recursos próprios e a conquista de apoio não foi imediata ao seu início, mais de 80% desses cães foram esterilizados do terceiro ao quinto anos com uma maior consolidação do mesmo, maior apoio por parte do poder público e aquisição de medicações e materiais via recurso da Universidade Federal de São João del-Rei. Grande parte dos materiais e medicações

utilizados no programa foram obtidos por intermédio da UFSJ, uma vez que o programa não conta com subvenção da Prefeitura.

Tabela 1 . Número de cães esterilizados pelo programa "Controle populacional de cães de
rua do município de São João del-Rei, MG" em seus cinco primeiros anos

Ano do evecução	Número de cães		Total	
Ano de execução	Machos	Fêmeas	Total	— Total
2011	11	10	21	
2012	02	06	08	
2013	23	39	62	
2014	26	85	111	
2015	41	50	91	
Total	103	190	293	

Diversos municípios brasileiros contaram com a realização de projetos de esterilização de cães, o que mostra a preocupação de outros grupos com o excesso de cães errantes. No período de um ano (2005 a 2006), o município de Ibiúna, SP, teve 185 cães esterilizados, sendo 40 machos e 145 fêmeas, em projeto realizado por Soto et al. (2007). Em Pelotas, RS, foram realizadas esterilizações em 122 cães, 13 machos e 109 fêmeas, em um período de 3 meses (2012) (COLL et al., 2012). Burger et al. (2013) realizaram projeto de esterilização no município de Descalvado, SP, no qual 225 cães, sendo 57 machos e 168 fêmeas, foram esterilizados no período de um ano (2009 a 2010). Em São José dos Pinhais, PR, 517 cães foram esterilizados no período de julho de 2011 a julho de 2012 (CATAPAN et al., 2014). Em Jaboticabal, SP, 926 cães (175 machos e 751 fêmeas) foram esterilizados em 30 meses (2007 a 2009) (LUI et al., 2011). Ainda em Jaboticabal, possivelmente em continuidade ao projeto anteriormente citado, foram esterilizados 767 cães, 151 machos e 616 fêmeas, de janeiro a outubro de 2014, sendo este projeto, o que apresentou maior número de animais esterilizados dentre os municípios brasileiros com projetos semelhantes e com população estimada em menos de 1 milhão de habitantes (MACENTE et al., 2016). Segundo Lui et al. (2011), o número de esterilizações realizadas em um município é dependente de inúmeros fatores, como atuação de voluntários e política municipal eficaz de controle populacional de cães.

O número de cães esterilizados nos 5 primeiros anos representa a fase de consolidação do programa, que sempre era reinventado e ajustado. A irregularidade no fornecimento de recursos e mesmo de disponibilidade de lares temporários não permitiu frequência no atendimento às demandas da cidade. Os 293 cães esterilizados, mesmo que em número médio mensal menor dos que outros trabalhos da literatura, representam uma importante conquista, uma vez que não existem registros de outros programas com propostas semelhantes no município e região. Não fomos capazes de encontrar relatos publicados acerca de projetos de controle populacional de cães no estado de Minas Gerais, tornando esse trabalho uma possível referência e incentivo para outros municípios. Além disso, programas com maior número de animais esterilizados (LUI et al., 2011; BURGER et al., 2013; MACENTE et al., 2016) contaram com algumas vantagens, como a participação de um maior número de voluntários, acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, que podem atuar diretamente na realização das cirurgias, aumentando assim, a mão-de-obra; a disponibilidade de Hospital Veterinário, facilitando a realização das mesmas; e a realização de cirurgias em cães que possuíam tutor, ou seja,

os projetos não dependiam de lares temporários voluntários para a recuperação pós cirúrgica dos animais.

Para traçar melhores estratégias de controle populacional, é necessária a realização de estimativas populacionais mais precisas e localizadas, pois a razão cão:homem pode variar em diferentes regiões (DIAS et al., 2004). Isto posto, foi sugerido à Prefeitura Municipal que sejam realizados levantamentos no município de São João del-Rei quanto ao número de cães nas ruas, para que tenhamos poder de inferir sobre a efetividade do número de cães esterilizados pelo programa e também por entidades protetoras locais. Acrescenta-se ainda que há necessidade da condução de outros programas, campanhas e/ou incentivos para atingir uma maior proporção de cães, impactando mais significativamente a população atual de cães abandonados do município.

Bentubo et al. (2007) verificaram uma maior expectativa de vida em animais esterilizados, que viveram 72 meses a mais que os não esterilizados, na região metropolitana de São Paulo. Além disso, a espécie canina possui ciclo estral com duração média de 180 dias (CÁCERES, 2004), ou seja, uma cadela pode se reproduzir a cada seis meses. Uma fêmea pode gerar até 10 filhotes por parto, sendo, estatisticamente provável que 50% destes sejam fêmeas, que nos próximos seis meses, se encontrarão aptas a se reproduzir. Dessa maneira, a esterilização de apenas uma fêmea evita o nascimento de milhares de outros cães a longo prazo. Nesse contexto, a esterilização das 190 fêmeas realizadas pelo programa, pode ter evitado o nascimento de mais de 23 mil outros cães nos próximos 3 anos, em sucessivas gerações. Esse número é estatisticamente provável, porém dificilmente se efetivará, uma vez que muitos cães morrem por diferentes causas, como doenças infecciosas e acidentes (BENTUBO et al., 2007).

As atividades de esterilização foram oportunas para que os acadêmicos de Zootecnia pudessem colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de mostra-los a importância da interdisciplinaridade e da participação em um programa de extensão, com interface no ensino e na pesquisa, para beneficiar a comunidade, igualmente apontado por <u>Burger et al.</u> (2013).

Inicialmente, os cães esterilizados eram apenas registrados em livro e arquivo digital para sua posterior identificação, caso necessário. Ao final do quarto ano, o programa iniciou a micro chipagem dos cães (Figura 1), otimizando a identificação e rastreio de animais que já haviam sido esterilizados pelo programa, evitando que cães já esterilizados fossem novamente capturados. Padronizando-se o sistema de informação, pode-se conhecer, em longo prazo, a densidade e o perfil da população animal e elaborar programas de controle de zoonoses (WSPA, 1999; SÃO PAULO, 2006), além de permitir que vários grupos trabalhem de maneira independente no município, evitando recapturas de cães já esterilizados. O programa foi pioneiro no oferecimento de micro chipagem gratuita em cães abandonados do município de São João del-Rei, que mesmo ocorrendo inicialmente, somente em animais que foram esterilizados, é um importante passo para o controle populacional de cães no município. Com a captação de recursos e maior apoio da Prefeitura Municipal, a micro chipagem pode se estender para outros cães, gatos e até mesmo para outros municípios da região.



Figura 1. Primeira micro chipagem realizada em cão esterilizado pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG". Foto: arquivo particular do programa.

Dos 293 cães esterilizados, 164 foram adotados. Os outros se encontram em lares temporários aguardando adoção ou foram devolvidos ao local de origem, com a confecção de boletim de ocorrência junto ao Setor de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde. Outros 30 cães adultos foram adotados em feira de adoção, tendo um total de 194 cães adultos adotados nesses cinco anos de programa. Nas feiras de adoção realizadas (Figuras 2 e 3), um total de 87 filhotes foram adotados (Tabela 2). Mais de 62% dos cães foram adotados nos quatro e quinto anos, reforçando que com a continuidade do programa, o mesmo se consolida e aumenta seus números, seja em esterilizações ou em adoções.





Figuras 2 e 3. Feira de adoção realizada pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG". Foto: arquivo particular do programa.

Tabela 2. Número de cães adotados pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG" em seus cinco primeiros anos

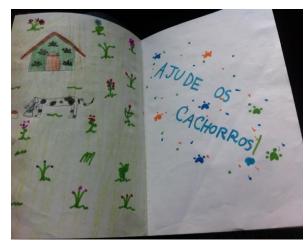
Ano do evecução	Número de d	úmero de cães		
Ano de execução	Filhotes	Adultos	Total	——— Total
2011	-	47	47	
2012	10	07	17	
2013	22	20	42	
2014	14	81	95	
2015	41	39	80	
Total	87	194	281	

Os números por ano são variáveis devido à quantidade de cães disponíveis para adoção. Todos os cães levados à adoção por meio de feirinhas foram adotados, o que mostra que esses eventos foram efetivos na aquisição de lares permanentes para os filhotes e os adultos esterilizados. Cada adotante recebeu um termo de adoção, que garantia a esterilização do filhote adotado quando este atingisse idade adequada e foi orientado quanto aos cuidados iniciais, como levar o filhote a um médico veterinário para um *check-up*, administração de vermífugo e de vacinas.

As características de temperamento do animal e o estilo de vida do proprietário devem ser considerados para adoções bem-sucedidas. Em processos de adoção, o adotante deve ser preparado para assumir um compromisso e entender como ir ao encontro das necessidades comportamentais e de saúde do animal (HETTS, 1998; SOTO et al., 2006). Por esse motivo, também foram propagadas campanhas de guarda responsável e adoção junto aos adotantes, amigos e familiares que os acompanhavam nas feiras de adoção.

Instituições públicas e privadas devem atuar no oferecimento de atividades que estimulem o pensamento crítico na população em relação aos direitos e deveres da quarda responsável de animais. Nesse sentido, a população deve ser educada desde a infância, para que as informações adquiridas sejam passadas para as próximas gerações e as transformações possam ocorrer (BURGER et al., 2013). A equipe do programa, em parceria com o programa de extensão "UFSJ Bioagradável" e com estudantes do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de São João del-Rei, realizou campanhas educativas e de conscientização em escolas infantis do município (Figuras 4 e 5), acreditando que mobilizando os pequenos cidadãos, estes poderiam levar o conhecimento para casa e difundir boas ações para com a causa dos animais abandonados. Quase cinco mil crianças participaram de campanhas educativas nesses cinco anos e mais centenas de adultos foram atingidos via campanhas em feiras de adoção e eventos realizados pelo programa (Tabela 3). Em outros municípios brasileiros, também foram desenvolvidos projetos que realizaram campanhas educativas sobre guarda responsável de animais domésticos. O público alvo destes projetos foram escolas, com foco em crianças (SOTO; BERNARDI, 2011; SILVA et al., 2013).





Figuras 4 e 5. Uma das escolas visitadas e atividade realizada pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG". Foto: arquivo particular do programa.

Tabela 3. Número de crianças participantes de campanhas educativas e de conscientização realizadas pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG" em seus cinco primeiros anos.

Ano de execução	Número de crianças
2011	1000
2012	-
2013	900
2014	2000
2015	1000
Total	4900

O programa buscou mostrar para as pessoas que o problema de cães abandonados deve ser de interesse de todos e cada um pode contribuir para que ele seja solucionado ou pelo menos minimizado. Por mais que um cidadão não tenha interesse na causa, esta afeta diretamente questões de saúde pública que irão interferir, de alguma maneira, na qualidade de vida desse mesmo cidadão. Para isso, foi priorizada a troca de conhecimento, levando-o de dentro da Universidade para a comunidade, fazendo-se uso do diálogo durante a conquista de lares temporários, nas campanhas nas escolas e em todas as atividades relacionadas à conscientização e mobilização.

As campanhas buscaram apresentar os problemas que cães abandonados podem gerar para o município e o quanto o controle populacional reduz o sofrimento desses cães, o que atingiu muitas pessoas pelo lado emocional, transformando seus pensamentos e atitudes para com o problema. A interação interpessoal da equipe do programa com a comunidade sanjoanense através das campanhas de adoção e de conscientização nas escolas trouxe respostas positivas ao longo de cinco anos como, por exemplo, a conquista de mais lares temporários e voluntários.

Foram realizados, anualmente, *workshops* abertos à população e comunidade acadêmica da Universidade Federal de São João del-Rei (Figura 6). Nos eventos houve apresentação de médicos veterinários, professores da Universidade Federal de São João del-Rei e estudantes participantes do programa com temas voltados para esterilização, guarda responsável e adoção de cães abandonados. Aproximadamente 200 pessoas estiveram presentes nos eventos durante os cinco anos (Tabela 4).



Figura 6. *Workshop* realizado pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG". Foto: arquivo particular do programa.

O baixo número de participantes nos eventos realizados pelo programa demonstra que cobranças existem por parte da população com relação ao problema de cães abandonados nas ruas do município, mas a participação nas ações relacionadas à tentativa de resolvê-los ou pelo menos minimizá-los ainda são deficientes, ou seja, muitas pessoas cobram resultados, mas não se disponibilizam a contribuir para uma possível solução. Dessa maneira, o programa pretende intensificar as campanhas de conscientização e mobilização, buscando um maior apoio e interesse da população sanjoanense com a causa dos cães abandonados no município.

Tabela 4. Número de participantes nos *workshops* promovidos pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG" em seus cinco primeiros anos.

Ano de execução	Número de participantes
2011	-
2012	26
2013	75
2014	22
2015	60
Total	183

O número de crianças participantes em campanhas educativas nas escolas, bem como o número de participantes nos *workshops* têm se intensificado no decorrer dos anos, o que nos faz pressupor que os cidadãos são-joanenses estão tendo mais acesso à informação que o programa procura transmitir por meio de suas campanhas.

O programa possui uma página em uma rede social *online*, onde realiza postagens diárias com assuntos relacionados à esterilização, adoção e guarda responsável e conta com mais de 2.000 seguidores, e nesta página há contatos frequentes com internautas perguntando sobre o programa. Nos anos de 2014 e 2015, o programa teve participação no jornal impresso e blog "Ora Pro Nobis", no "Jornal das Lajes", na "TV Campos de Minas", na televisão online "TV UFSJ" e na "Rede Globo de Televisão" no jornal MGTV. Tendo uma maior visibilidade com a ajuda dos alunos do curso de Comunicação Social o programa ganhou mais confiança da população são-joanense e de pessoas do ramo veterinário, ganhando consequentemente maior apoio para sua continuidade. Tendo em vista essa maior visibilidade e confiança da população são-joanense, pode-se perceber a importância da mídia na divulgação do trabalho, de cães para a adoção e da participação de eventos.

Entre 2014 e 2015 aconteceram duas edições da "Cãominhada" organizada pelo programa. Tal evento tem como finalidade conscientizar e chamar atenção da população quanto à guarda responsável, adoção, e esterilização de cães. Na primeira edição, cerca de 50 pessoas participaram acompanhadas de seus cães (Figura 7), já na segunda edição, contando com apoio dos alunos do curso de Comunicação Social na divulgação e organização, mais de 150 pessoas acompanhadas de seus cães estiveram presentes.



Figura 7. Primeira "Cãominhada" realizada pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG". Foto: arquivo particular do programa.

Com ajuda dos alunos do curso de Comunicação Social foi elaborada uma cartilha educativa tendo como objetivo apresentar o programa de extensão à população, mais especificamente às crianças e ainda trazendo informações sobre os temas cruciais de trabalhados nas campanhas de conscientização, tais como a guarda responsável, adoção e esterilização de cães.

No programa foi realizada a experiência da montagem e aplicação de um jogo de trilha (Figura 8), cujo objetivo era a conscientização de crianças quanto à guarda responsável, esterilização, não abandono e adoção de cães. A montagem e aplicação do jogo visava contribuir com a saúde pública municipal, além de reduzir os maus tratos aos cães abandonados proporcionando-lhes melhor qualidade de vida. Sua elaboração e aplicação se constituiu também como um importante instrumento para a formação dos alunos envolvidos dos cursos de Jornalismo, Psicologia e Zootecnia, futuros profissionais.

A interdisciplinaridade do programa mostrou que é possível unir conhecimento de vários cursos da UFSJ em busca de resoluções para um objetivo em comum, sejam estas por meio da interação Zootecnia – Comunicação Social nas campanhas educativas ou por meio do conhecimento gerado através das pesquisas realizadas pelo curso de Psicologia com ênfase na área da ludicidade. Essa interação entre os cursos proporcionou aos envolvidos com o programa, a troca de conhecimento, de ideias e de diferentes pontos de vista.

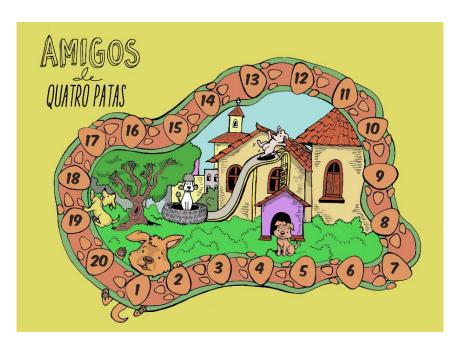


Figura 8. Tabuleiro utilizado no jogo de trilha confeccionado e aplicado em escolas infantis, pelo programa "Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG". Foto: arquivo particular do programa.

Ressaltamos que não há no município, um outro programa que abranja esterilização de cães de rua, campanhas de conscientização em escolas e realização de eventos abertos ao público com o objetivo de levar informação acerca da importância da adoção, da redução de maus-tratos e da redução do número de cães abandonados nas ruas. Além disso, a Prefeitura Municipal ainda não realiza nenhum tipo de levantamento sobre o número de cães abandonados e sobre a efetividade das campanhas educativas realizadas pelo programa, o que torna este ainda mais relevante, pois além de buscar a mobilização da população para a causa, contribui com questões de saúde pública.

CONCLUSÃO

Desde o começo do programa, milhares de pessoas foram afetadas por campanhas de conscientização via material impresso, visitas em escolas com atividades e aplicação do jogo de trilha, programas de televisão, rádio e *internet*. Este trabalho em conjunto com as esterilizações, pôde contribuir para a conscientização da população e com a diminuição da população de cães nas ruas, com o risco de acidentes envolvendo estes, com a transmissão de zoonoses e com o sofrimento dos próprios cães, visando sempre ao bem-estar animal e à saúde pública do município. Com o avanço do programa ao longo dos anos, os seus integrantes e pessoas envolvidas puderam aprimorar suas habilidades de relacionamento interpessoal, fazendo-os crescer profissionalmente e como cidadãos. A interdisciplinaridade do programa mostrou que é possível unir conhecimento de vários cursos da UFSJ em busca de resoluções para um objetivo em comum. O programa tem conseguido de forma indireta e direta afetar o pensamento, a formação de opinião e o modo de agir de uma sociedade, gerando diálogo e discussão acerca da problemática, contribuindo para uma menor incidência de cães abandonados.

Mesmo com muitas dificuldades para conseguir atenção das políticas públicas de modo geral, o programa permanece incessantemente em busca de maior aquisição de recursos e de apoio. Espera-se que o programa alcance, a cada ano, um maior número de cães esterilizados e uma maior mobilização da população para a causa, visando contribuir para a minimização do número de cães em situação de abandono no município de São João del-Rei.

 SUBMETIDO EM
 2 fev. 2016

 ACEITO EM
 7 jun. 2017

REFERÊNCIAS

<u>BAHR, S. E.; MORAIS, H. A.</u> Pessoas imunocomprometidas e animais de estimação. **Clínica Veterinária**, São Paulo, n. 30, p. 17-22, 2001.

<u>BENTUBO, H. D. L. et al.</u> Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 37, n. 4, p. 1021-1026, 2007.

<u>BRASIL.</u> Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm . Acesso em: 28 jan. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm. Acesso em: 28 jan. 2016.

<u>BÜRGER, K. P. et al.</u> Projeto de esterilização de cães e gatos no município de Descalvado-SP: "Esterilize seu animal: um ato de responsabilidade e amor". **Em Extensão**, Uberlândia, v. 12, n. 2, p. 93-99, 2013.

123

<u>CÁCERES, L. P. N.</u> Estudo do programa de esterilizações das populações canina e felina no município de São Paulo, período 2001 a 2003. 2004. 83 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

<u>CAMPOS, H. A. A.; INIESTA, M.</u> Control poblacional de perros y gatos mediante esterilización temprana. Disponível em: http://www.mascotaazul.com/city/contenido/archivo/archsaludmsct/controlpoblacional.html>. Acesso em: 6 ago. 2014.

<u>CATAPAN, D. C. et al.</u> Impacto do programa de esterilização cirúrgica na população de cães e gatos do município de São José dos Pinhais – PR. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, Niterói, v. 21, n. 3, p. 178-182, 2014.

<u>COLL, L. et al.</u> Controle populacional de cães e gatos no município de Pelotas-RS. **Archives of Veterinary Science**, Curitiba, v. 17, supl., p. 13-14, 2012.

<u>DIAS, R. A. et al.</u> Estimativa de populações canina e felina domiciliadas em zona urbana do Estado de São Paulo. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 565-570, 2004.

<u>FELDMANN, B. M.; CARDING, T. H.</u> Free-roaming urban pets. **Health Services Reports**, Rockville, v. 88, p. 956-962, 1973.

<u>FOURNIER, A. K.; GELLER, E. S.</u> Behavior analysis of companion-animal overpopulation: a conceptualization of the problem and suggestions for intervention. **Behavior and Social Issues**, Chicago, v. 13, p. 51-68, 2004.

<u>GOMES, L. T.; BARROS, L. C.</u> Lógica Fuzzy e diagnóstico de processo inflamatório a partir de medidas de proteínas: uma aplicação na parvovirose canina. **Biomatemática**, Campinas, v. 18, p. 49-68, 2008.

<u>HETTS, S.</u> Doação de cães e gatos: Estratégias e cuidados. *In:* CONGRESSO LATINO AMERICANO DO BEM ESTAR ANIMAL, 1., 1998, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Associação Humanitária de Proteção e Bem Estar Animal, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População estimada da cidade de São João del-Rei, Minas Gerais. 2015. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=316250&idtema=130&se arch=minas-gerais|sao-joao-del-rei|estimativa-da-populacao-2014- . Acesso em: 28 jan. 2016.

<u>INSTITUTO PASTEUR</u>. **Controle de populações de animais de estimação**. São Paulo: Instituto Pasteur, 2000. 52 p. (Manual Técnico, n. 6).

KASS, P. H. et al. Determinants of relinquishment of animal shelters in Sacramento Country, California: a case-control study. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON

VETERINARY EPIDEMIOLOGY AND ECONOMICS, 9., 2000, Colorado. **Proceedings**... Fort Colins: ISVEE, 2000. 568 p.

KUSTRITZ, M. V. R. Effects of surgical sterilization on canine and feline health and on society. **Reproduction in Domestic Animals**, Berlin, v. 47, p. 214-222, 2012.

<u>LUI, J. F. et al.</u> Esterilização cirúrgica de caninos e felinos em Jaboticabal. Interação entre o benefício social e a pesquisa científica. **Revista Ciência em Extensão**, Assis, v. 7, n. 2, p. 29, 2011.

<u>LUNA, S. P. L.</u> Dor, senciência e bem-estar em animais: senciência e dor. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, Recife, v. 11, p. 17-21, 2008.

MACENTE, B. I. et al. Evolução do programa de controle reprodutivo de cães e gatos realizado na Unesp, Campus de Jaboticabal –SP, no período de 2007 a 2014. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 6-11, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. O controle da raiva: oitavo relatório do comitê de especialistas em raiva da Organização Mundial da Saúde. Tradução Fernando Melgaço de Assumpção Costa. Goiania: Ed. da UFG, 1999. 152 p.

<u>POZZA, M. et al.</u> Detecção do vírus da cinomose canina por RT-PCR utilizando-se oligonucleotídeos para os genes da fosfoproteína, hemaglutinina e neuraminidase. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 59, n. 5, p. 1154-1162, 2007.

RINZIN, K. The epidemiology of the free-roaming dog and cat population in the Wellington Region of New Zealand. 2007. 105 f. Dissertação (Mestrado em Veterinary Studies) - Institute of Veterinary, Animal and Biomedical Sciences, Massey University, Massey, 2007.

<u>SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P.</u> **Guarda responsável e dignidade dos animais.** Disponível em: http://www.abolicionismoanimal.org.br/artigos/guardaresponsveledignida dedosanimais.pdf . Acesso em: 28 jan. 2016.

<u>SANTOS, R. C. B. et al.</u> Interação homem-animal de companhia no município de Paragominas, sudeste do Pará. **Acta Veterinária Brasílica**, Mossoró, v. 10, n. 1, p. 55-62, 2016.

<u>SÃO PAULO</u> (Estado). Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES). Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo. **Boletim Epidemiológico Paulista**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 14, 2006.

<u>SILVA, M. N. G. et al.</u> Projeto "melhor amigo" na conscientização de guarda responsável de animais de estimação. **Revista Ciência em Extensão**, Assis, v. 9, n. 3, p. 43-52, 2013.

<u>SILVANO, D. et al.</u> Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 64-86, 2010.

SINGER, P. Vida ética. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. 420 p.

<u>SOTO, F. R. M. et al.</u> Adoção de cães no município de Ibiúna-SP-Brasil: Análise crítica. **Revista Ciência em Extensão**, Assis, v. 3, n. 1, p. 26-35, 2006.

<u>SOTO, F. R. M. et al.</u> Experiência da implantação do programa de castração cirúrgica de cães e gatos no Município de Ibiúna-SP. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v. 14, n. 2, p. 300-305, 2007.

<u>SOTO, F. R. M.; BERNARDI, F.</u> Programa de educação continuada sobre posse responsável de cães e gatos: a integração entre secretaria da educação e saúde no Município de Ibiúna-SP. **Revista Ciência em Extensão**, Assis, v. 7, n. 2, p.130-134, 2011.

STANČIĆ, I. et al. Reproductive disorders and their influence on the efficiency of using in hunting bitches. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON HUNTING: MODERN ASPECTS OF SUSTAINABLE MANAGEMENT OF GAME POPULATION, 2012, Rome. Abstracts... Rome: Faculty of Agriculture, 2012. p. 140-142.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Society for the Protection of Animals. **Guidelines for dog population management**. Geneva: WHO, 1990. 116p.

WORLD SOCIETY FOR PROTECTION OF ANIMALS. **Stray dog control**. London: WSPA, 1999. 53 p.